

40 GARRAFAS

## Operação em Cuiabá relembra caso de cachaça falsificada em meio a alertas nacionais sobre metanol

Foto Divulgação

Cuiabá foi palco de uma operação que chamou atenção da sociedade para um problema muitas vezes negligenciado: a venda de bebidas alcoólicas falsificadas. Em uma ação conjunta da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon), Procon Estadual e Vigilância Sanitária, 40 garrafas de cachaça foram apreendidas em um restaurante da capital. O episódio, que gerou repercussão na época, ganha nova relevância diante do atual alerta sobre casos de intoxicação por metanol em bebidas adulteradas em outras regiões do país, especialmente em São Paulo, que vêm provocando mortes e hospitalizações.

06

Foto Divulgação



## Alberto e Maria Inez de Almeida: uma vida dedicada à história e ao coração de Guiratinga

Por décadas, o nome da família Almeida esteve entrelaçado à própria história de Guiratinga, município do interior de Mato Grosso marcado por tradições, vínculos familiares e um profundo senso de comunidade. Entre tantas figuras que ajudaram a moldar a identi-

dade da cidade, poucas deixaram marcas tão duradouras quanto Alberto Pereira de Almeida e Maria Inez de Almeida, casal que dedicou sua vida à família, ao trabalho e ao desenvolvimento do lugar que chamavam de lar.

07

### FUTURO DOS POLÍTICOS

## Operações policiais movimentam bastidores e podem redefinir eleições em MT

As operações policiais realizadas em Mato Grosso nos últimos meses têm movimentado os bastidores da política estadual e podem influenciar diretamente o cenário eleitoral de 2026. Fontes ouvidas pelo COPopular afirmam que novas investigações e ações conjuntas das forças de segurança podem alcançar nomes de relevância na política mato-grossense, gerando

impactos nas articulações partidárias e na formação das chapas para o próximo pleito. Nenhum nome foi citado até o momento, mas a percepção que circula entre aliados e analistas é de que candidatos que estiverem sob medidas judiciais, especialmente monitoramento eletrônico, enfrentarão dificuldades políticas e jurídicas para se manter na disputa.

Foto Divulgação



05

### EFICIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO | LUCAS LEITE

## MT em boas mãos: os avanços da gestão de Mauro Mendes

Foto Divulgação



Desde que assumiu o comando do Governo de Mato Grosso, o governador Mauro Mendes tem sido reconhecido por uma gestão marcada pela eficiência administrativa, transparência e foco em resultados.

Ao longo de seu mandato, o estado tem colhido frutos de políticas públicas consistentes que abrangem áreas estratégicas como saúde, educação, segurança, infraestrutura e desenvolvimento econômico.

05

**UM MILHÃO/MÊS  
DE ACESSOS**



CENTRO OESTE  
**Popular** 26  
ANOS

WWW.COPOPULAR.COM.BR

## EDITORIAL- 1144

## MATO GROSSO EM BOAS MÃOS

# Denunciar é proteger: a importância de combater a violência contra a mulher

**P**istolagem e ameaças seguem como preocupação em conflitos agrários no estado. Relatório da CPT mostra aumento de conflitos agrários e revela fragilidade no combate a crimes encomendados Ana Carolina Guerra da Outubro Rosa não é apenas uma campanha, é um chamado coletivo à consciência, ao cuidado e à vida.

Todos os anos, o mês se pinta de rosa para lembrar a sociedade da importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, uma das doenças que mais afetam mulheres em todo o mundo. Mais do que uma questão de saúde pública, trata-se de um compromisso humano e social: incentivar o autocuidado, promover o acesso a exames e garantir informação clara e acessível.

A força do Outubro Rosa está justamente em transformar estatísticas em histórias de superação. Quando o diagnóstico acontece no início, as chances de cura chegam a índices muito elevados.

Ainda assim, muitas mulheres enfrentam barreiras, seja pela falta de informação, seja pela dificuldade em acessar serviços de saúde. É por isso que a mobilização ganha dimensão especial: iluminar prédios, promover corridas, debates e campanhas de conscientização não é apenas simbólico, é também uma forma de romper o silêncio, de encorajar, de mostrar que não se está sozinha nessa luta.

O mês de outubro, portanto, vai além da cor que veste as cidades. Ele traz consigo a responsabilidade de todos — poder público, instituições, empresas e cidadãos — em reforçar a prevenção, apoiar quem enfrenta o tratamento e cobrar políticas que garantam igualdade no atendimento.

O rosa que vemos nas ruas deve nos lembrar de que cada gesto de cuidado pode salvar uma vida. Outubro Rosa é, acima de tudo, um exercício de solidariedade, de esperança e de valorização da vida.



## OPINIÃO- 1146 | PAULO VITOR LEITE – EMPREENDEDOR

# Os desafios do empreendedorismo gastronômico

Foto Divulgação

Atualmente as pessoas buscam excelência, produtos diferenciados e experiências completas, que vão muito além da refeição. A tecnologia também transformou os hábitos de consumo, com o crescimento do delivery por aplicativos, a interação online e a importância da presença digital. O mercado gastronômico mudou profundamente nesses 18 anos em que estamos à frente da pizzaria Dom Sebastião, o público se tornou cada vez mais exigente, e com razão. Sempre estive atento a essas transformações e procurei adaptar o restaurante. Por isso, ampliamos canais de atendimento com softwares para melhorar processos internos e investimos em uma comunicação mais próxima com o cliente. Essa capacidade de adaptação foi essencial para que continuássemos firmes e relevantes em meio às mudanças do setor.

Quando comecei, o grande desafio foi aprender a ser um verdadeiro Restaurateur (que é a pessoa que abre e gerencia um restaurante profissionalmente, sendo o proprietário ou o principal responsável pela sua operação e gestão), administrar com excelência uma casa que já nasceu grande, com

um quadro de mais de 30 colaboradores entre atendimento, pizzaria, cozinha, delivery, compras, administrativo e freelancers.

Esse cenário nos levou a buscar capacitação constante para compreender como funcionava o mercado e suas ferramentas próprias, além de investir no treinamento da equipe e no recrutamento de profissionais competentes. Tudo isso aconteceu em paralelo à construção de uma estratégia de marketing voltada para conquistar a confiança do público em um mercado já competitivo. Nosso objetivo era claro: nos estabelecer de forma sólida. Naturalmente, enfrentamos dificuldades em algumas áreas pela falta de experiência, mas sempre mantivemos o foco em oferecer um produto de alta qualidade e um atendimento de excelência. O “boca a boca” dos primeiros clientes foi decisivo para que o Dom Sebastião começasse a se consolidar.

Os clientes e a equipe tiveram um papel absolutamente fundamental na nossa consolidação, com pessoas que nos acompanham desde o início e que, com seus feedbacks, nos direcionaram sobre como entregar o que realmente

esperavam sempre em busca de novidades de diferentes lugares para eles. Já o atendimento nunca foi um caminho fácil e a nossa estratégia sempre foi a de não parar de buscar melhorias, investindo constantemente em treinamento e no desenvolvimento da equipe. Acredito que essa combinação entre inovação, tradição e esforços diários é o que mantém o Dom Sebastião relevante atualmente.

Então, completar 18 anos no empreendedorismo gastronômico é como cruzar a linha de chegada de uma maratona, um recorde, uma conquista. É um ciclo que se completa. Quando olho para trás, sinto orgulho de tudo o que foi construído, mas também enxergo a responsabilidade de dar continuidade à marca, confirmando que estamos no caminho certo, seguindo com a mesma mentalidade de humildade, sempre buscando evoluir e prosperar.

Queremos continuar crescendo com responsabilidade, sempre investindo em qualidade, em pessoas e em novas formas de encantar o cliente. Temos muitos projetos para o futuro, fortalecendo a marca por meio de novas experiências gastronômicas, eventos espe-

ciais e constantes melhorias no dia a dia da operação. O propósito é que o Dom Sebastião siga sendo uma referência em pizza de alto padrão, tradição e acolhimento. Uma casa que atravessa gerações e continua marcando histórias.



Paulo Vitor Leite é empreendedor gastronômico e proprietário da Pizzaria Dom Sebastião

## EXPEDIENTE

coopopular.com.br

**DIRETOR** Maykon Milos (65) 3052-8030 ou 3052-8031

**FOTOS** Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE** CO Popular

**PAUTA** redacao@coopopular1@gmail.com admcoopopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO** Cuiabá, Várzea Grande e bairros

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, N° 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

JUCA DO GUARANÁ – DEPUTADO ESTADUAL DE MT | MARIA CARDOSO DA REDAÇÃO

# “MDB é minha casa, e vou buscar a reeleição por ele”, diz deputado

Foto Divulgação

Em um momento em que o cenário político de Mato Grosso começa a se movimentar para as eleições de 2026, o deputado estadual Juca do Guaraná (MDB) analisa o papel do partido e as possíveis composições que podem redefinir a correlação de forças no Estado. Com trajetória marcada pela atuação na Câmara Municipal de Cuiabá, onde foi presidente, e, agora, na Assembleia Legislativa, Juca é uma das vozes mais ativas do MDB mato-grossense.

Na entrevista ao jornal Centro-Oeste Popular, o parlamentar comenta a ascensão de siglas como o PL e o União Brasil, e defende que o MDB mantenha sua relevância por meio de diálogo e alianças estratégicas. Ele também fala sobre a possibilidade de aproximação entre MDB e PL, a projeção de nomes como Janaina Riva e Otaviano Pivetta para 2026, e a recente polêmica em torno da CPI do Feminicídio.

Crítico à chamada PEC da Blindagem, Juca reafirma sua postura de independência e transparência no exercício do mandato. “Político que quer trabalhar não precisa de blindagem”, afirma o deputado, que também confirma sua intenção de disputar a reeleição e permanecer no MDB.

“O MDB tem sua história e continua sendo um grande partido. Precisamos discutir o Estado, não se é de direita ou de esquerda”

**Maria Cardoso da Redação**

*Centro-Oeste Popular – O senhor é uma liderança influente dentro do MDB em Mato Grosso. Como avalia o momento atual do partido no Estado e quais ajustes ou estratégias acredita que o MDB precisa adotar para manter relevância diante do avanço de siglas como o PL e o União Brasil?*

Juca do Guaraná – Olha, primeiro quero dizer que o PL é um grande partido, hoje até é o maior partido do Brasil. O MDB também tem suas características de grande partido, tem se destacado no cenário nacional e participado das grandes mudanças e avanços do país, sempre com a digital do MDB presente. Então, na minha opinião, seria uma junção pertinente entre o MDB e o PL.

*Centro-Oeste Popular – Nos bastidores, fala-se muito sobre uma possível aproximação entre o PL e o MDB, especialmente em torno de alianças municipais e da disputa estadual de 2026. O senhor enxerga essa união como algo viável e benéfico para Mato Grosso ou há riscos de uma diluição da identidade partidária nesse processo?*

Juca do Guaraná – Como eu disse, acho que seria pertinente, porque o MDB tem sua história nacional e também aqui em Mato Grosso. Essa questão de direita e esquerda já está ficando desgastante, as pessoas estão cansadas de ouvir isso. Acho que precisamos discutir o país, discutir o Estado de Mato Grosso, em vez de ficar nessa divisão.

Não acredito que haja riscos de diluição da identidade partidária. Lembrando: quando o Lula ganhou pela primeira vez para presidente, o vice dele era do PL, o José Alencar, que era um cara extremamente de direita, do PL raiz. E foi vice do Lula. As pessoas muitas vezes esquecem disso; até eu tinha esquecido, até ouvir alguém lembrando esse fato.

*Centro-Oeste Popular – As articulações para as eleições de 2026 já estão sendo feitas, e muito se fala sobre os possíveis candidatos ao Senado. Nomes como o da deputada Janaina Riva aparecem bem colocados. O senhor acredita que essa é a escolha certa, ou ela deveria concorrer contra o Otaviano Pivetta ao governo?*

Juca do Guaraná – Acho que são dois grandes nomes. O Pivetta, na esfera do governo, é uma liderança consolidada. E a Janaina, como candidata ao Senado, também tem muito mérito. É a única mulher representante desta Casa, a mais votada, e tem feito um trabalho pautado na defesa da mulher. Então acredito que ela tem um nome muito forte.

*Centro-Oeste Popular – Em relação à CPI do Feminicídio, que seria aberta na Assembleia, mas acabou sendo derrubada, há quem diga que isso ocorreu por medo da deputada Janaina Riva ganhar protagonismo. O senhor concorda?*

Juca do Guaraná – Não, acredito que não. Já havia um entendimento de que o objeto da CPI não se encaixava no contexto proposto. Uma CPI precisa ter um objeto específico, e nesse caso não havia esse enquadramento técnico. Por isso, não caberia a abertura.

*Centro-Oeste Popular – Pensando em 2026, o tabuleiro político já começa a se movimentar. O senhor pretende buscar a reeleição, mirar outro cargo ou priorizar a construção de alianças estratégicas dentro do partido? E, nesse contexto, como avalia o papel do MDB na sucessão estadual?*

Juca do Guaraná – Eu sou candidato à reeleição. Pretendo continuar no MDB, partido pelo qual fui eleito vereador, tive a oportunidade de ser presidente da Câmara e agora deputado estadual. Então, sim, pretendo permanecer no MDB. E reforço: não vejo riscos em alianças, como mencionei antes. O Lula, quando venceu pela primeira vez, teve como vice o José Alencar, do PL, um político de direita. Isso mostra que é possível unir forças diferentes em torno de um projeto maior.

*Centro-Oeste Popular – O senhor sempre se referiu ao Emanuel Pinheiro como um aliado dentro do MDB. Como estão, nos bastidores, as conversas sobre uma possível aliança entre vocês dois?*

Juca do Guaraná – O Emanuel, infelizmente, não está mais no MDB. Ele se desfilou e parece que já se filiou ao PSD. Desejo boa sorte a ele, e que nessa nova caminhada continue conquistando sucesso, como já teve em gestões anteriores.

*Jornal Centro-Oeste – O senhor já declarou ser contra a PEC da Blindagem. Gostaria de saber qual a sua opinião sobre os que são a favor e por que essa proposta tem tanto impacto, na sua visão?*

Juca do Guaraná – Respeito quem é a favor, mas essa PEC já foi sepultada. Desde o início eu fui contra, um dos primeiros a me posicionar assim. Porque político que quer trabalhar não precisa de blindagem. Tem que dar a cara, tem que ter CPF, tem que ter digital. Sou contra e, se algo parecido voltasse a ser discutido, continuaria sendo contra.



**“ O MDB tem sua história e continua sendo um grande partido. Precisamos discutir o Estado, não se é de direita ou de esquerda ”**

## INFRAESTRUTURA DEPREDADA | ANA CAROLINA GUERRA DA REDAÇÃO

# Deputado cobra explicações sobre lentidão nas obras do BRT em Mato Grosso

Moretto quer avaliar viabilidade de ligação entre Cuiabá e Chapada e propõe convocação de consórcio responsável por atrasos na mobilidade urbana

As obras do sistema de Ônibus de Transporte Rápido (BRT) em Cuiabá e Várzea Grande, iniciadas em janeiro deste ano, já acumulam atrasos e enfrentam entraves logísticos. Prevista para ser entregue em 2025, a intervenção urbana tem enfrentado dificuldades tanto na execução física quanto na articulação entre Estado e municípios. A Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra) informou, por meio de nota oficial, que notificou o consórcio responsável pelas obras para o remanejamento do cronograma, a fim de minimizar impactos nos prazos e na qualidade do projeto.

Em Várzea Grande, a concretagem de trechos ainda não foi concluída, enquanto em Cuiabá as obras começaram nove meses após a data prevista, devido à ausência de autorização municipal. De acordo com o projeto, serão implantados dois corredores do BRT. O primeiro liga o Terminal André Maggi, em Várzea Grande, ao Terminal do Coxipó, em Cuiabá. O segundo segue do Coxipó até o Centro da capital, passando pelas principais avenidas. Ambos os eixos contarão com linhas convencionais e expressas, conectando pontos estratégicos como o Shopping Pantanal, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e o CPA, com itinerários otimizados para atender diferentes perfis de passageiros.

A substituição do antigo Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) pelo BRT foi uma decisão do governo estadual após anos de paralisação e escândalos envolvendo a obra iniciada para

a Copa do Mundo de 2014. O VLT, com 22 quilômetros de extensão planejada, teve suas obras interrompidas em 2014 e, desde então, acumulou um gasto superior a R\$ 1 bilhão sem qualquer entrega à população. Em 2018, o governo rompeu o contrato com o consórcio do VLT e optou pela troca do modal.

Diante da lentidão na implantação do BRT, o deputado estadual Valmir Moretto (Republicanos) cobrou providências e maior transparência na condução do processo. Em entrevista à equipe do Jornal Centro Oeste Popular, afirmou que a Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa, da qual faz parte, irá convocar os responsáveis pela execução para esclarecer os motivos dos atrasos. Para o parlamentar, o Estado possui recursos financeiros suficientes para honrar todas as medidas das etapas já executadas, o que levanta questionamentos sobre a real origem dos obstáculos enfrentados.

“O Estado possui recursos em caixa para custear todas as medidas já feitas. Então, qual o entrave? É logística? Falta de pessoal? Interferência do trânsito na execução? Precisamos entender o que está impedindo o avanço real dessa intervenção”, afirmou.

Moretto também rebateu críticas sobre a suposta demora na atuação da Comissão, ressaltando que o grupo sempre acompanhou de perto as decisões, mas sem transformar a fiscalização em palco para autopromoção.



Foto Divulgação

“Não faço da Assembleia um palco para aparecer. Meu trabalho é pautado por resultado, seriedade e compromisso com a população. Não é mídia que termina uma obra. É planejamento, gestão e ação coordenada”, pontuou.

O deputado destacou ainda que o projeto do BRT é resultado de uma iniciativa anterior mal-sucedida e marcada por entraves técnicos e jurídicos desde o início. Segundo ele, trata-se de uma obra complexa, com histórico de mudanças e atrasos, e que, se fosse simples, já teria sido concluída. Moretto reconheceu que toda intervenção urbana de grande porte gera impactos e transtornos à população, mas reforçou que, dian-

te da disponibilidade de recursos por parte do Estado, o foco agora deve ser a conclusão definitiva do projeto.

Além da cobrança por mais agilidade e transparência nas obras do BRT, Valmir Moretto também defendeu um novo projeto de ligação rodoviária entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães, que beneficiaria diretamente 16 cidades da região. Para o deputado, a proposta precisa sair do campo da especulação e entrar na pauta de planejamento do governo estadual. Ele destacou que a rodovia atual não comporta mais o volume de tráfego entre a capital e a cidade turística, e que qualquer novo traçado deve considerar uma infra-

estrutura ampliada, segura e compatível com a demanda crescente. “Não dá para pensar em algo limitado, com pista simples. É preciso um planejamento com visão de futuro, que atenda à demanda crescente entre Cuiabá e Chapada. Isso exige um levantamento sério: é viável? Quanto custaria? Quais os ganhos para a população e o transporte?”, questionou.

Segundo ele, mesmo sendo um projeto de médio e longo prazo, é essencial que a proposta seja colocada entre as prioridades do Executivo.

“Só com base técnica e dados confiáveis poderemos buscar recursos e apoio institucional”, completou.

## PLANEJAMENTO | Ana Carolina Guerra da Redação

# Júlio Campos defende União Brasil fortalecido e projetos estratégicos para 2026

Deputado enfatiza necessidade de planejamento, transparência e execução eficiente de obras em Mato Grosso

O deputado estadual Júlio Campos (União Brasil) voltou a destacar a importância de um acompanhamento mais rigoroso das obras estratégicas de Mato Grosso, com ênfase no trecho conhecido como Portão do Inferno, na MT-251, entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães. Segundo o parlamentar, o projeto do Governo do Estado ainda está em fase de estudos, com duas alternativas em análise, permanecendo em pauta a construção de um túnel ou de uma ponte pênsil.

Para Júlio, Mato Grosso dispõe de capacidade técnica e tecnológica para realizar uma obra moderna e segura, mas falta apenas “vontade política para resolver”. Ele ressaltou que a decisão final ficará a cargo do governador Mauro Mendes ou de quem o suceder no Executivo, caso o projeto não seja concluído até o fim da atual gestão. Ao comentar o cenário político, Júlio avaliou que o União Brasil passa por um processo de reorganização interna no Estado, especialmente após a saída de lideranças ligadas à antiga federação com o Progressistas. O parlamentar defendeu o fortalecimento das bases partidárias e a formação de chapas competitivas para as eleições de 2026, tanto para a Assembleia Legislativa quanto para a Câmara Federal, com o cumprimento da cota mínima de 30% de mulheres entre os candidatos.

“Defendo que o União tenha candidatura própria ao governo, com o senador Jaime Campos como nome natural. Caso não seja possível, podemos dialogar com outros nomes, como o vice-governador Otaviano Pivetta, o senador Wellington Fagundes e a médica Natasha Shlessarenko”, afirmou.

Em relação ao orçamento estadual de 2026, o deputado criticou o que classificou como uma “subestimação da receita”. Ele observou que a arrecadação de Mato Grosso já ultrapassa R\$ 50 bilhões, mas o projeto orçamentário encaminhado à Assembleia prevê cerca de R\$ 39 bilhões.

“Há uma defasagem muito grande. O governo alega precaução, mas sabemos que isso também garante ao Executivo mais liberdade para movimentar recursos sem autorização da Casa”, disse.

O parlamentar ainda lembrou que, em seu mandato no Palácio Paiaguás, qualquer remanejamento acima de 10% exigia aval legislativo, ao contrário dos 30% atuais, que considera excessivos. Sobre a reforma tributária aprovada pelo Congresso Nacional, Júlio avaliou que o novo modelo tende a beneficiar estados consumidores, como São Paulo e Minas Gerais, em detrimento dos produtores, como Mato Grosso.



Foto: Divulgação

“Agora, o imposto será cobrado na ponta consumidora, e não onde se produz. Isso pode gerar perdas, mas o fundo de compensação criado pelo governo federal deve amenizar os impactos entre os estados”, ponderou. Em questões de políticas internacionais e novas relações comerciais, Júlio comentou a reaproximação entre o presidente Lula e o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, após uma conversa recente entre ambos.

Para ele, o gesto é positivo e reforça a importância da relação histórica entre Brasil e Estados Unidos.

“Foi um movimento importante. O Brasil tem laços culturais e econômicos profundos com os EUA. Nossa música, cinema e comunicação sofrem grande influência americana. Lula fez bem em buscar o diálogo; isso é bom para o país e para o comércio entre as duas nações”, avaliou.

## FUTURO DOS POLÍTICOS | LUCAS LEITE

# Operações policiais movimentam bastidores e podem redefinir eleições em Mato Grosso

Fiscalização mais rigorosa e novas investigações tornam o cenário eleitoral mato-grossense imprevisível

Divulgação

As operações policiais realizadas em Mato Grosso nos últimos meses têm movimentado os bastidores da política estadual e podem influenciar diretamente o cenário eleitoral de 2026. Fontes ouvidas pelo COPopular afirmam que novas investigações e ações conjuntas das forças de segurança podem alcançar nomes de relevância na política mato-grossense, gerando impactos nas articulações partidárias e na formação das chapas para o próximo pleito. Nenhum nome foi citado até o momento, mas a percepção que circula entre aliados e analistas é de que candidatos que estiverem sob medidas judiciais, especialmente monitoramento eletrônico, enfrentarão dificuldades políticas e jurídicas para se manter na disputa.

Nos bastidores, o clima é de atenção e expectativa. Em conversas reservadas, lideranças partidárias admitem que há um movimento de revisão de pré-candidaturas, com foco em avaliar quem realmente reúne condições legais e de imagem para entrar na corrida eleitoral. Segundo interlocutores próximos a dirigentes estaduais, cresce a preocupação de que novas fases de operações policiais possam alterar o tabuleiro político, provocando desistências e rearranjos de última hora.

As forças de segurança intensificaram o número de operações em 2025. De acordo com dados oficiais, mais de 280 ações foram realizadas apenas no primeiro semestre, abrangendo desde o combate ao crime organizado

até apurações sobre o uso irregular de recursos públicos. Essa intensificação reflete uma maior integração entre a Polícia Civil, a Secretaria de Estado de Segurança Pública e o Ministério Público, num contexto de fortalecimento das instituições e de maior fiscalização sobre agentes públicos e privados.

Entre analistas políticos, há consenso de que esse ambiente de controle e vigilância tem mudado a forma de fazer política no estado. Se antes o cálculo eleitoral dependia essencialmente da popularidade e das alianças regionais, agora o histórico jurídico e a reputação pública dos pré-candidatos se tornaram fatores determinantes.

Embora o uso de tornozeleira eletrônica não impeça automaticamente uma candidatura, já que a legislação eleitoral exige condenação definitiva para gerar inelegibilidade, o peso simbólico e político de tal situação é considerado expressivo. Especialistas apontam que, em um cenário de maior vigilância social e moralização do discurso público, candidatos com pendências judiciais enfrentam dificuldades para conquistar a confiança do eleitorado e o respaldo partidário. A percepção que predomina entre as siglas é clara: qualquer situação que cause desgaste de imagem pode inviabilizar um projeto político.

Paralelamente a esse contexto de maior fiscalização, as articulações eleitorais para 2026 seguem em ritmo acelerado.



Partidos de diferentes espectros buscam alianças que garantam estabilidade, mas todos observam com cautela os desdobramentos das operações policiais. Nas legendas mais estruturadas, há uma tendência de priorizar nomes com “ficha limpa” e trajetórias públicas consolidadas. Já nas siglas menores, cresce o movimento de lançar novas lideranças, com o discurso de renovação e afastamento de práticas políticas antigas.

O receio de que o número de investigações aumente até o próximo ano eleitoral tem levado algumas lideranças a adotar posturas mais discretas. Analistas avaliam que, caso novas operações sejam deflagradas, o efeito poderá ser semelhante a um “freio de arrumação” na política estadual, com nomes tradicionais sendo substituídos e novas figuras ganhando espaço. Nos bastidores, comenta-se que alguns partidos já

preparam listas de substituição para eventuais mudanças impostas por decisões judiciais.

Além do impacto direto das investigações, há também um endurecimento no ambiente legal. A Lei da Ficha Limpa e a Lei das Inelegibilidades seguem como principais instrumentos para impedir candidaturas de pessoas com condenações em segunda instância. Paralelamente, tramitam projetos de lei que buscam ampliar o controle sobre pessoas sob medidas judiciais e monitoramento eletrônico. Caso aprovadas, essas mudanças podem alterar o cenário jurídico até as convenções partidárias de 2026.

O fortalecimento das ações policiais e do controle institucional é visto de maneiras distintas no meio político. Parte das lideranças defende que a intensificação das investigações representa um avanço democrático e

uma forma de garantir eleições mais transparentes. Outros, no entanto, expressam preocupação com possíveis excessos e com a utilização política de determinadas operações. Em qualquer dos casos, o consenso é que o ambiente eleitoral mato-grossense se tornou mais rigoroso e imprevisível.

Enquanto as articulações continuam, pré-candidatos e grupos regionais se reorganizam. Muitos apostam em estratégias de comunicação voltadas para gestão, resultados e integridade, tentando se desvincular de qualquer suspeita. Outros preferem adotar discrição, aguardando o desenrolar dos acontecimentos antes de assumir publicamente uma pré-candidatura. Esse movimento é visível tanto na capital quanto no interior, onde políticos têm buscado consolidar apoio e manter influência nas futuras coligações.

## EFICIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO | LUCAS LEITE

## Mato Grosso em boas mãos: os avanços da gestão de Mauro Mendes

Gestão estratégica e moderna transforma o estado, gerando oportunidades, desenvolvimento econômico e qualidade de vida

Foto: Divulgação

Desde que assumiu o comando do Governo de Mato Grosso, o governador Mauro Mendes tem sido reconhecido por uma gestão marcada pela eficiência administrativa, transparência e foco em resultados. Ao longo de seu mandato, o estado tem colhido frutos de políticas públicas consistentes que abrangem áreas estratégicas como saúde, educação, segurança, infraestrutura e desenvolvimento econômico.

Segundo especialistas em gestão pública, a condução de Mauro Mendes é marcada por decisões estratégicas que buscam modernizar a administração estadual e ampliar o impacto positivo para a população. A ênfase em planejamento, metas claras e responsabilidade fiscal tem permitido que Mato Grosso registre avanços em indicadores importantes, consolidando o estado como referência no Centro-Oeste.

Na área da saúde, Mendes implementou políticas de ampliação do atendimento e investimentos em infraestrutura hospitalar, garantindo mais acesso a serviços essenciais e reduzindo filas e carências em regiões estratégicas. Paralelamente, a gestão estadual tem priorizado programas de prevenção, atenção básica e fortalecimento da rede hospitalar, beneficiando diretamente milhares de mato-grossenses.

Na educação, a administração do governador tem investido em modernização de escolas, programas de capacitação de professores e incentivo à tecnologia no ensino. Tais iniciativas fortalecem o aprendizado e contribuem para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios do século XXI.

Outra área de destaque é a segurança pública. Com políticas integradas e investimentos estratégicos em equipamentos, tecnologia e qualificação profissional, Mato Grosso tem apresentado avanços na proteção da população, ampliando a sensação de segurança e fortalecendo a atuação das forças de segurança no estado. No setor de infraestrutura, o governo tem atuado em projetos de pavimentação de rodovias, manutenção de estradas e desenvolvimento urbano, promovendo não apenas a mobilidade, mas também a geração de emprego e renda para milhares de mato-grossenses.

Sob a liderança de Mauro Mendes, Mato Grosso também tem se destacado pelo estímulo à economia e à inovação. Políticas voltadas ao fortalecimento do agronegócio, ao incentivo a novos negócios e à atração de investimentos nacionais e internacionais colocam o estado em posição de destaque no cenário econômico brasileiro.



O foco em tecnologia e inovação tem gerado oportunidades para jovens empreendedores e consolidado o estado como polo de desenvolvimento sustentável.

Para analistas políticos, o governo de Mauro Mendes deixa um legado positivo marcado por resultados concretos, planejamento estratégico e foco no bem-estar da população. Seu estilo de gestão, centrado na eficiência

administrativa e na transparência, é citado como exemplo a ser seguido por outros estados. Além dos indicadores administrativos, o governador é lembrado por sua postura de diálogo com diversos setores da sociedade, valorizando parcerias e buscando soluções conjuntas para os desafios do estado. Essa postura fortalece a governança e cria condições para que os avanços conquistados sejam duradouros.

40 GARRAFAS | REDAÇÃO

# Operação em Cuiabá relembra caso de cachaça falsificada em meio a alertas nacionais sobre metanol

Restaurante da capital comercializava bebidas sem selo e registro oficial



Cuiabá foi palco de uma operação que chamou atenção da sociedade para um problema muitas vezes negligenciado: a venda de bebidas alcoólicas falsificadas. Em uma ação conjunta da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon), Procon Estadual e Vigilância Sanitária, 40 garrafas de cachaça foram apreendidas em um restaurante da capital. O episódio, que gerou repercussão na época, ganha nova relevância diante do atual alerta sobre casos de intoxicação por metanol em bebidas adulteradas em outras regiões do país, especialmente em São Paulo, que vêm provocando mortes e hospitalizações.

Durante a fiscalização, realizada no bairro Duque de Caxias, os agentes encontraram 13 garrafas de cachaça que ostentavam o rótulo e a marca de uma cachaçaria renomada, mas não possuíam selo do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), número de lote ou data de fabricação. Outras 27 garrafas, sem registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), também foram recolhidas pelos fiscais.

Na época, o delegado da Decon, Rogério Ferreira, explicou que a operação foi motivada por denúncia da cachaçaria detentora da marca original, que havia sido contratada para produzir a bebida e constatou que o produto estava sendo falsificado.

“Após os pedidos iniciais, a empresa percebeu que o produto que ela desenvolveu estava sendo falsificado e fez a denúncia”, afirmou o delegado.

#### A versão do restaurante

O proprietário do restaurante, Lélis Fonseca, reconheceu que parte das garrafas apresentava irregularidades, mas negou que houvesse intenção de falsificação. Segundo ele, as 13 garrafas sem selo IPI eram de produção própria do estabelecimento, lançadas após uma edição comemorativa, enquanto as 27 garrafas restantes eram de cachaça de alambique, produto comum em restaurantes da capital. Fonseca argumentou que a quantidade encontrada era pequena e ressaltou que buscava assessoria jurídica para tratar do caso.

A cachaçaria proprietária da marca denunciou oficialmente o uso indevido de seu rótulo. Em nota, a empresa explicou que qualquer produção fora de sua autorização e registro junto ao Mapa constitui crime, destacando que a fiscalização protege tanto a propriedade intelectual quanto a saúde do consumidor.

“Utilizar garrafa, conteúdo desconhecido e colocar rótulo da Cachaçaria Alambique Brasil LTDA, sem ser produzido pela indústria proprietária, não é permitido. Este procedimento fere as regras de produção de alimentos próprios ao consumo humano e configura crime”, dizia o comunicado.

#### O alerta nacional: metanol em bebidas adulteradas

Casos de intoxicação por metanol, um álcool tóxico extremamente perigoso, têm se tornado uma preocupação crescente no país, especialmente em São Paulo. O metanol é frequentemente encontrado em bebidas alcoólicas clandestinas ou falsificadas e pode causar cegueira, insuficiência renal, convulsões e até a morte.



Embora o caso de Cuiabá não tenha confirmado a presença de metanol nas cachaças apreendidas, ele ilustra o risco potencial de comercialização de bebidas sem registro e com produção irregular. A fiscalização e o

controle rigoroso de rótulos, selos e registros oficiais são medidas essenciais para evitar que consumidores sejam expostos a substâncias perigosas. Especialistas em segurança alimentar afirmam que a

combinação de rotulagem irregular e falta de registro legal aumenta significativamente o risco de intoxicação, reforçando a importância de operações como a realizada pela Decon, Procon e Vigilância Sanitária.

CIDADANIA E LEGADO | LUCAS LEITE

# Alberto e Maria Inez de Almeida: uma vida dedicada à história e ao coração de Guiratinga

Unidos pelo amor e compromisso com o próximo, Alberto e Maria deixaram um legado para gerações

Foto Divulgação

Por décadas, o nome da família Almeida esteve entrelaçado à própria história de Guiratinga, município do interior de Mato Grosso marcado por tradições, vínculos familiares e um profundo senso de comunidade. Entre tantas figuras que ajudaram a moldar a identidade da cidade, poucas deixaram marcas tão duradouras quanto Alberto Pereira de Almeida e Maria Inez de Almeida, casal que dedicou sua vida à família, ao trabalho e ao desenvolvimento do lugar que chamavam de lar.

Hoje, quando seus nomes são lembrados como Cidadão e Cidadã de Guiratinga, o reconhecimento vai muito além dos títulos. Trata-se de um tributo a duas pessoas que, cada uma a seu modo, contribuíram para construir uma cidade mais justa, acolhedora e próspera. Alberto, com sua atuação pública e espírito empreendedor; Maria Inez, com sua doçura, força e presença silenciosa, sustentando o lar e irradiando valores que se espalharam por gerações.

Natural de uma época em que a política local era feita no corpo a corpo, no diálogo e na confiança, Alberto Pereira de Almeida se destacou como uma liderança que unia firmeza e sensibilidade. Sua trajetória como vereador e vice-prefeito de Guiratinga foi marcada pelo compromisso com o bem comum e pela preocupação constante com o desenvolvimento da cidade. Homem de fala ponderada e olhar atento, Alberto entendia a política como instrumento de transformação

social. Em tempos em que os recursos eram escassos e as demandas da população crescentes, ele se empenhou em defender melhorias para a infraestrutura, o acesso à saúde e à educação, temas que, ainda hoje, permanecem no centro das discussões municipais.

Mas sua contribuição não se limitou à vida pública. Como pecuarista e exator da Secretaria Estadual da Fazenda de Mato Grosso, desempenhou funções que exigiam não apenas competência técnica, mas também integridade e senso de responsabilidade. Foi reconhecido por sua dedicação ao trabalho e por manter uma postura ética diante de todos os desafios que enfrentou. Seu nome se tornou sinônimo de seriedade e respeito, tanto entre colegas quanto entre os cidadãos comuns que viam nele um exemplo de homem público honrado.

Aqueles que conviveram com Alberto recordam um homem de hábitos simples, mas de grandes gestos. Sua casa era ponto de encontro de amigos, vizinhos e lideranças locais. As conversas, sempre regadas a café e boa prosa, tratavam de política, mas também de vida, de família e de fé, pilares que sustentaram toda sua caminhada.

## Maria Inez: o coração da família Almeida

Enquanto Alberto se dedicava à vida pública e ao trabalho, Maria Inez de Almeida foi o estêo da família, a presença constante que dava equilíbrio e serenidade ao lar. Dona de casa por vocação, ela cultivava uma doçura que

marcava todos ao seu redor. Com seus olhos verdes e cabelos levemente loiros, Maria Inez tinha uma elegância natural, acompanhada de uma gentileza que se traduzia em pequenos gestos do dia a dia. Descrita por muitos como uma mulher de fé e de imensa generosidade, Maria Inez era o tipo de pessoa que sabia ouvir, acolher e aconselhar. Sua casa, sempre de portas abertas, era também um refúgio para quem buscava conforto e amizade. Era uma mãe dedicada e uma esposa parceira, presença silenciosa mas essencial na trajetória de Alberto.

Se ele representava a força da atuação pública, ela simbolizava a força do amor e da família. Juntos, construíram não apenas uma vida sólida, mas também um legado de valores que ultrapassam o tempo.

Do casamento de Alberto e Maria Inez nasceram sete filhos, Carlos Alberto (Carlinhos), Paulo Afonso, Marilúcia, Hailton, Marileuze, José Fernando (Nando) e Luiz Augusto (Guto). Cada um deles cresceu cercado pelos princípios de honestidade, trabalho e união, valores que o casal fez questão de cultivar em casa e que se tornaram a base da família Almeida.

A educação dos filhos era prioridade. Alberto e Maria Inez acreditavam que o maior legado que poderiam deixar não estava nos bens materiais, mas no exemplo diário e no caráter transmitido por meio das atitudes. As conversas em família, os conselhos paternos, a dedica-

ção materna, tudo contribuía para formar pessoas comprometidas com o bem e com a coletividade.

Com o tempo, esses valores foram se expandindo, alcançando netos e bisnetos, que hoje mantêm viva a memória dos patriarcas. Cada história contada, cada lembrança compartilhada é uma forma de manter acesa a chama de um amor que ultrapassa gerações.

Guiratinga, como tantas cidades do interior mato-grossense, foi construída à base de esforço coletivo, solidariedade e fé. E é nesse contexto que a trajetória de Alberto e Maria Inez ganha ainda mais significado. Eles representam uma geração que acreditava no poder da comunidade e no valor das pequenas conquistas. Alberto, com sua atuação política e seu trabalho pela cidade, ajudou a consolidar uma Guiratinga mais estruturada e organizada. Sua passagem pela vice-prefeitura e pela Câmara Municipal marcou um período de transição e crescimento, em que a voz da população começava a ganhar mais força. Maria Inez, por sua vez, personificava a alma feminina guiratinguense, firme, acolhedora e de coração aberto.

O casal participou ativamente da vida social da cidade. Presentes em festas religiosas, eventos cívicos e atividades comunitárias, eram conhecidos por sua presença constante e seu envolvimento com as causas locais. Nunca buscaram reconhecimento pessoal: o que os movia era o desejo de contribuir com o lugar que amavam.



## Legado e memória

Com o passar dos anos, Guiratinga mudou, novas gerações chegaram, as ruas ganharam novos nomes, os tempos se transformaram. Mas o legado deixado por Alberto e Maria Inez de Almeida permanece vivo. Seus exemplos continuam a inspirar aqueles que acreditam em uma vida pautada pelo serviço ao próximo, pela honestidade e pela fé na coletividade.

Para muitos, eles representam o melhor do espírito guiratinguense: o orgulho das raízes, o amor pela cidade e a certeza de que o verdadeiro desenvolvimento começa nas pessoas. O casal Almeida é lembrado com carinho e respeito por todos que tiveram o privilégio de conhecê-los. Seus nomes estão gravados não apenas

nos registros oficiais, mas principalmente na memória afetiva de Guiratinga.

Há histórias que se perdem com o tempo. Outras, no entanto, permanecem porque foram escritas com o coração. A de Alberto e Maria Inez de Almeida é uma dessas histórias, feita de trabalho, de fé e de amor. Um casal que não apenas viveu em Guiratinga, mas que viveu por Guiratinga, ajudando a construir um capítulo essencial da sua história.

E, enquanto houver quem conte suas histórias, quem repita seus ensinamentos e quem reconheça seu exemplo, eles continuarão vivos, não apenas como cidadão e cidadã de Guiratinga, mas como parte do que a cidade tem de mais valioso: sua memória, sua gente e sua alma.

www.copopular.com.br

DE UM MILHÃO DE ACESSOS

Popular 20 ANOS

CENÁRIO ELEITORAL | ANA CAROLINA GUERRA DA REDAÇÃO

# “No PSDB não tem dono nem coronel”, dispara Avalone ao comentar eleições de 2026

Deputado afirma que o PSDB chega fortalecido para as próximas eleições

O deputado estadual Carlos Avalone (PSDB) afirmou que a Assembleia Legislativa deve realizar a leitura da Lei Orçamentária Anual (LOA) e das alterações no Plano Plurianual (PPA) encaminhadas pelo Governo do Estado. Segundo o parlamentar, o Executivo enviou diversas modificações ao PPA, possivelmente relacionadas aos ajustes feitos no próprio orçamento de 2026.

Questionado sobre a possibilidade de devolução da LOA ao Executivo, hipótese levantada por alguns parlamentares em razão da suposta subestimação da receita, Avalone disse não acreditar nessa medida. Ele lembrou que, historicamente, o orçamento estadual costuma ser inferior à arrecadação real, o que tem gerado incômodo entre os deputados.

“Todos os anos o orçamento vem subestimado, em torno de cinco bilhões a menos, e isso tem sido motivo de debate. Mas nunca houve devolução da LOA. O que existe é um acompanhamento mais rigoroso da Comissão de Fiscalização e Finanças, com base em um parecer do Tribunal de Contas que aponta essa defasagem”, explicou.

Para o deputado, o papel da Assembleia é garantir a fiscalização do uso do orçamento e ampliar a transparência na aplicação dos recursos públicos. Ele defende que o percentual de remanejamento autorizado ao governo, atualmente fixado em 20%, seja reduzido para 10%, a

fim de fortalecer o controle do Legislativo sobre as contas estaduais. Segundo Avalone, a autorização de um percentual tão elevado acaba limitando a atuação fiscalizadora da Casa.

“Apresento todos os anos uma emenda propondo essa redução para 10%, mas a maioria dos parlamentares opta por manter os 20%”, observou.

Avalone também comentou o andamento das emendas parlamentares, afirmando que o Estado tem cumprido o pagamento de mais de 90% delas nos últimos anos. Ele destacou que, caso alguma emenda não seja executada por motivos técnicos ou administrativos, a legislação foi alterada para garantir o reempenho no exercício seguinte.

“Não há risco de o deputado ficar sem a emenda. Elas serão pagas, e temos instrumentos para assegurar isso”, afirmou.

Apesar do cumprimento dos repasses, o deputado reforçou a importância de maior agilidade na liberação dos recursos aos municípios, principalmente nas áreas de saúde e educação.

“Os municípios precisam desses recursos para custeio e investimento. O ideal seria que fossem liberados o mais rápido possível. O governo alega que o orçamento é anual e, por isso, a execução é feita ao longo do ano. Mesmo assim, acredito que seria possível acelerar parte desses pagamentos”, destacou.

Avalone também comentou as declarações da deputada Janaina Riva (MDB), que apontou desigualdade na liberação das emendas parlamentares. Ele afirmou que a própria Casa Civil reconheceu que o critério adotado pode favorecer deputados da base governista, o que considera inadequado.

Para o parlamentar, todos os membros da Assembleia devem ser tratados de forma igualitária, independentemente da posição política ou do alinhamento com o Executivo.

Ele ressaltou que a prática de priorizar parlamentares da situação, semelhante ao que ocorre no governo federal, fere o princípio da isonomia e compromete a relação institucional entre os poderes.

No campo político, Avalone confirmou que o PSDB está em fase de montagem das chapas para as eleições de 2026 e garantiu que o partido se encontra fortalecido. Citou o nome de Walid Afif como pré-candidato a deputado estadual e destacou o retorno do ex-deputado federal Nilson Leitão à disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados.

“Tenho convicção de que vamos montar uma chapa competitiva, com chances reais de eleger dois ou até três deputados estaduais. No âmbito federal, a formação é mais difícil, mas o PSDB está animado com o retorno do Nilson Leitão”, afirmou.

Foto Divulgação



O deputado destacou ainda que tem sido procurado por outras siglas, mas reafirmou seu compromisso com o PSDB. Ele lembrou que, em todos os períodos eleitorais, surgem especulações sobre a dificuldade do partido em formar chapas competitivas, mas que, apesar disso, o PSDB sempre consegue se estruturar para a disputa.

Avalone afirmou que pretende permanecer na legenda e seguir trabalhando até o último dia do mandato para fortalecer o partido e contribuir com sua consolidação no cenário político estadual.

Em relação à disputa majoritária, citou o nome de Marcelo Maluf como possível representante tucano em uma candidatura ao Senado ou à vice-governadoria. Segundo ele, o partido participará das discussões sobre alianças, mas manterá independência nas decisões.

“O PSDB vai estar posicionado para o debate majoritário, com nomes e propostas. Temos figuras fortes dentro do partido, e as decisões serão tomadas de forma coletiva, pela Executiva. No PSDB não existe dono nem coronel, existe diálogo e democracia interna”, concluiu.

## CHÁCARA À VENDA 15KM DE CUIABÁ

LINDA PROPRIEDADE COM 3 QUARTOS (2 SUÍTES), PISCINA, CHURRASQUEIRA, FOGÃO A LENHA, GALINHEIRO, CHIQUEIRO E TOTALMENTE CERCADA.



TEM INTERESSE?  
R\$ 800 MIL – ACEITA PROPOSTA  
FALE COM ELÍDIO: (65) 9 8471-6641

## APARTAMENTO À VENDA

MOBILIADO, 2 QUARTOS, PRÓXIMO AO CPA E A APENAS 300M DO SHOPPING PANTANAL. ÓTIMA LOCALIZAÇÃO E ACABAMENTO DE PRIMEIRA!



TEM INTERESSE?  
FALE COM ELÍDIO: (65) 9 8471-6641